



451 - UTILIZANDO O CARTUM E OS QUADRINHOS NA CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM DOS INDIVÍDUOS PORTADORES DE - Simone Priscila Marciano Melz - simone.melz@gmail.com

Introdução: Neste presente resumo, pretende-se mostrar a importância do cartum alinhado à arte sequencial na formação e construção da linguagem do indivíduo desde a sua infância, principalmente aqueles que possuem deficiência auditiva. Para isso, baseando-se nos estudos de Psicologia a respeito da técnica de Matching-To-Sample, MTS, ou “Emparelhamento de Acordo com o Modelo” foi estudado um diferente recurso para tornar inteligível os estudos sobre Equivalência de Estímulos (tema da Análise do Comportamento na Psicologia) sob a abordagem de Grafos (tema da Matemática). **Objetivos:** Procurou-se através da linguagem pictórica do Cartum, entender a técnica de Matching-To-Sample, um recurso utilizado na psicologia e aprofundado na matemática. Para isto, foi elaborado um livreto explicativo que buscou didaticamente explorar a temática abordada através dos quadrinhos. **Métodos:** Muitas vezes, a criança é capaz de associar animais ao ruído que estes fazem (cão = au au, gato = miau), por exemplo. Deste modo, determina-se uma forma de comunicação denominada tríade: falante-símbolo-ouvinte, da qual o falante representado pelo pai ou a mãe são interlocutores. O símbolo é representado por um objeto que estimula a criança, ou ouvinte, a fazer a associação correta entre o objeto e a palavra que lhe são apresentados. Esta técnica é conhecida na psicologia experimental como Matching-To-Sample, MTS, ou “emparelhamento de acordo com o modelo”, onde cadeias de associações são feitas repetidamente, na presença de um estímulo, ocorrendo uma resposta e gerando uma consequência. Porém, quando tratamos de deficientes auditivos, torna-se mais difícil a utilização deste recurso, devido a dificuldade de reconhecimento do som em questão. Assim, o processo de alfabetização destas crianças se torna mais lento. Neste sentido através de reuniões ocorridas semanalmente no LIDI (Laboratório de Informática para Desenho Industrial), foi estudada uma maneira criativa e dinâmica de se explicar o conceito de Equivalência de Estímulos, utilizando-se de uma linguagem diferente que prendesse a atenção do leitor. **Resultados:** Após a elaboração do primeiro livreto, este foi apresentado a alguns alunos da graduação da área de psicologia e da matemática. Todos responderam a um questionário de cinco questões que tinha como foco a avaliação técnica do produto. Tendo em vista uma resposta satisfatória, a publicação foi apresentada no CONPSI- 6º Congresso Norte-Nordeste de Psicologia, ocorrido nos dias 6, 7, 8 e 9 de maio.